



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

**Arquivos, bibliotecas, centros de documentação, museus: por uma política pública regional de memória e patrimônio**

**Maria de Lourdes Ferreira**

**Eixo temático:** políticas públicas

**Palavras-chave:** Grande ABC Memória. Patrimônio cultural. Políticas públicas.

Existem muitas afinidades e convergências entre Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus. Entretanto é um desafio reunir técnicos dessas instituições em um fórum duradouro e profícuo, com realizações conjuntas incorporando os saberes e as experiências dos profissionais dessas áreas. Este é o objeto deste relato.

Esta experiência tem se dado na região conhecida como Grande ABC Paulista formada por sete municípios, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Originalmente o Bairro Rural da Borda do Campo, depois a Villa de São Bernardo (1.812) os desmembramentos que ocorreram a partir de 1944 deram origem aos sete municípios atuais. Além da origem, muitas outras questões em comum como os processos de trabalho, das olarias existentes em toda a região à industrialização, marcada sobretudo pela cadeia produtiva da indústria automobilística na maior parte dos municípios. A presença marcante do imigrante italiano, mas também de outros povos, como os japoneses, presentes na história e na cultura das sete cidades. Assim como os migrantes de Minas Gerais e estados do Nordeste.

O Grande ABC é o terceiro mercado consumidor do Brasil suplantado apenas por São Paulo e pelo Rio de Janeiro. Em termos populacionais, temos segundo a Fundação Seade (2016) os seguintes números de habitantes



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

Santo André	687.250
São Bernardo do Campo	795.541
São Caetano do Sul	150.732
Diadema	397.868
Mauá	443.910
Ribeirão Pires	116.875
Rio Grande da Serra	47.508

O crescimento desses municípios teve como consequência, a conurbação, atravessar uma rua ou avenida significa passar de uma cidade para outra, e a polarização, cerca de 90% do movimento das pessoas ocorre dentro dos limites da região. Também como resultado desse crescimento, apareceram problemas comuns, como as questões da mobilidade urbana, das enchentes, do destino dos resíduos sólidos, da poluição, particularmente da Represa Billings.

A região do Grande ABC viveu como todo o país nos anos 1980, a "década perdida", os processos de desindustrialização e globalização da economia provocaram uma grande crise estrutural. A partir dos anos 1990, como resposta a estes processos e seus efeitos nos municípios da região, começaram a surgir propostas e iniciativas de soluções conjuntas e organizações supra municipais, o 1º Congresso de História do Grande ABC (1990)<sup>1</sup>, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC (1990), o Fórum da Cidadania (1994), a Câmara Regional do ABC (1996/1997), a Agência do Desenvolvimento Econômico do Grande ABC (1998). A maior parte das iniciativas de integração mencionadas tinha como maior preocupação uma pauta econômica e a resolução de “problemas práticos” (sic). Já os Congressos de História se preocupavam com a questão da identidade regional e a necessidade de compreender o papel de subúrbio da região frente à metrópole.

---

<sup>1</sup> Os Congressos de História continuar a ocorrer a cada dois anos, o próximo será em Rio Grande da Serra, em 2017.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

Em 1998, após a realização do 7º Congresso de História do Grande ABC, constituiu-se a Comissão Técnica das Instituições Oficiais de Memória do ABC, formada pelo Museu de Santo André, Serviço de Memória e Acervo de São Bernardo do Campo, Fundação Pró Memória de São Caetano do Sul, Centro de Memória de Diadema, Museu Barão de Mauá, Museu Família Pires e Centro de Apoio Técnico ao Patrimônio de Ribeirão Pires<sup>2</sup>. Não havia (e ainda não há) uma instituição dedicada à memória e ao patrimônio cultural em Rio Grande da Serra, mas nos últimos anos o município tem sido representado por um bibliotecário da Biblioteca Pública Municipal.

Cabe lembrar o papel das bibliotecas no aparecimento de algumas dessas instituições, por exemplo, o Serviço de Documentação e História Local de São Bernardo do Campo, surgiu a partir da Sala São Bernardo, dedicada a pesquisa da história da cidade na Biblioteca Municipal Monteiro Lobato. Em Diadema, na Biblioteca Central Olíria de Campos Barros, uma bibliotecária e uma historiadora planejaram e executaram o Projeto Memória, no centro e nos bairros da cidade. Este projeto está na origem do atual Centro de Memória de Diadema. A Biblioteca Central Nair Lacerda, de Santo André, custodiou o Fundo Câmara e Intendência da Villa de São Bernardo, preciosa documentação para todos os pesquisadores das origens do ABC e que hoje se encontra no Museu de Santo André. Assim, foi natural nas instituições de memória que foram criadas, a presença de bibliotecárias, às quais foram se juntando profissionais das áreas de História, Ciências Sociais, Museologia, Arquivologia e Arquitetura, possibilitando a constituição interdisciplinar da mencionada Comissão Técnica das Instituições Oficiais de Memória do Grande

---

<sup>2</sup> Hoje Museu de Santo André Dr. Otaviano Gaiarsa, Seção de Documentação e Pesquisa de São Bernardo do Campo, Seção de Patrimônio de São Bernardo do Campo, Fundação Pró Memória de São Caetano do Sul (Centro de Documentação e Museu), Centro de Memória de Diadema, Museu de Mauá, Museu de Ribeirão Pires e Centro de Apoio Técnico ao Patrimônio de Ribeirão Pires.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

ABC. Este coletivo, além da troca de experiências, da discussão de assuntos de interesse comum, realizou várias ações conjuntas que passamos a enumerar:

- Organização temática do Congresso de História do Grande ABC, em Ribeirão Pires, no ano 2000.
- Elaboração da publicação, Grande ABC - Guia Bibliográfico: localização e síntese de conteúdo, editado em 2001 pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC
- Organização temática do Congresso de História do Grande ABC, em São Caetano do Sul, no ano de 2004
- Organização e execução do Curso Bens Culturais, Preservação e Memória (2007) atendendo solicitação da Comissão dos Bens Culturais da Diocese de Santo André
- Elaboração do Guia Regional de Acervo (Instituições de Memória do Grande ABC), finalizado em 2005. Atualizado em 2007, este Guia Regional de Acervo não foi editado, mas encontra-se disponível em todas as instituições para os interessados. Este foi o maior desafio para a Comissão Técnica e oportunidade de valiosas trocas, pois a proposta não era fazer a justaposição dos vários guias de acervo das instituições, mas procurar uma forma comum, que permitisse descrever os diferentes acervos das instituições respeitando as especificidades de todas as áreas.

Uma atuação mais direta no campo das políticas públicas de Memória e Patrimônio passou a ser viabilizada com a constituição de um Grupo Temático dedicado a estas questões no Consórcio Intermunicipal Grande ABC graças à proposta feita à Comissão Técnica em 2009, pela então coordenadora do GT de Cultura do Consórcio Intermunicipal, Sra. Simone Zárte, que considerava relevante o acúmulo e as experiências da Comissão Técnica na constituição deste GT-Grupo Temático.

Em 8 de fevereiro de 2010, foi realizada a transformação do Consórcio Intermunicipal Grande ABC em Consórcio Público, para se adequar às exigências da Lei Federal nº 11.107 de 2005, passando a integrar a administração indireta dos



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

municípios consorciados, com legitimidade para planejar e executar ações de políticas públicas de âmbito regional.

O Grupo Temático História e Memória, constituído oficialmente em 2012, reúne arquivistas, arquitetos, bibliotecários, historiadores, museólogos e sociólogos, indicados oficialmente pelas Secretarias de Cultura dos municípios e busca contribuir para o estabelecimento de políticas públicas de Memória e Patrimônio Cultural na região do Grande ABC.

Nos primeiros anos, seu foco foram os arquivos públicos municipais<sup>3</sup>. Em parceria com o Centro de Apoio aos Municípios do Arquivo do Estado de São Paulo, este GT realizou no dia 11/12/2012 o Encontro de Arquivos Públicos do ABC com a presença de profissionais e chefias de todos arquivos das administrações municipais. A partir desse Seminário, constituiu-se um Grupo de Trabalho específico para a questão dos arquivos, formado pelos profissionais dos mesmos, para troca de experiências, diagnóstico dos problemas, alternativas de solução, legislação, tendo como objetivo final o estabelecimento de uma política pública regional para a questão dos arquivos.

A seguir, este Grupo Temático voltou-se para a questão da preservação dos bens culturais dos municípios do Grande ABC. Foram feitos levantamentos e pesquisas relativos aos sete municípios e no dia 7 de outubro de 2015, o GT promoveu o I Fórum Memória e Patrimônio Cultural do Grande ABC<sup>4</sup>, na sede do Consórcio Intermunicipal em Santo André, com a presença de entidades de classe, profissionais ligados a questão do Patrimônio das várias prefeituras, membros da sociedade civil dos Conselhos de Patrimônio, professores e estudantes das universidades da região.

---

<sup>3</sup> Em 2002, a Comissão Técnica elaborou o documento "Em defesa de um Sistema Municipal de Arquivos", entregue aos Secretários de Cultura, Administração e Governo das prefeituras da região.

<sup>4</sup> Participação dos Profs. Drs. José de Souza Martins, Marly Rodrigues, Leonardo Barci Castriota, Simone Scifoni, Silvia Helena Passarelli, Daniel Pansarelli.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

Atualmente o GT História e Memória trabalha na preparação da Jornada do Patrimônio da Região do ABC, que ocorrerá na primeira semana de dezembro deste ano de 2016, seu objetivo é dar visibilidade e valorização aos bens culturais dos sete municípios. A segunda edição do Fórum Memória e Patrimônio Cultural do Grande ABC acontecerá durante a Jornada do Patrimônio. A participação da sociedade civil, das universidades e dos funcionários das administrações públicas nesse fórum contribui para subsidiar as propostas de políticas públicas na área.

O GT Memória e História pretende que as Jornadas do Patrimônio, assim como já acontece com os Congressos de História do Grande ABC, sejam incorporados ao calendário do Consórcio Intermunicipal e das prefeituras da região.

Outra meta atual de GT de Memória e História é a elaboração de um projeto de recuperação e digitalização do Fundo Câmara de São Bernardo. Este precioso acervo é constituído pelos documentos produzidos pela Câmara e Intendência de São Bernardo, a partir da criação do município em 1890. Compreende documentos de interesse para os atuais municípios do ABC, já que em seus primórdios todos faziam parte do município de São Bernardo. Atualmente é custodiado pelo Museu de Santo André e o GT pretende com este projeto, em parceria com o Consórcio Intermunicipal, preservá-lo e torná-lo acessível a todos os municípios do ABC.

A Comissão Técnica das Instituições Oficiais de Memória do Grande ABC, que continua existindo, e o GT - Grupo Temático de História e Memória do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, reunindo profissionais de várias áreas dos sete municípios possibilitam um valioso trabalho multidisciplinar, através dos diferentes olhares, experiências e saberes. O exercício de conciliar estes olhares, experiências e saberes, trabalhar com as diferentes estruturas e realidades dos municípios da região para o estabelecimento de políticas públicas, tem sido uma experiência enriquecedora que quisemos compartilhar nesse relato.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

**Bibliografia consultada**

BERNARDO, Alessandro Zanoli. Dez anos de políticas regionais no ABC: uma leitura a partir da teoria, da pesquisa e da prática. In: **Políticas Públicas e Juventude**. Caderno de Pesquisa CEAPOG-IMES, São Caetano do Sul: Centro Universitário Municipal de São Caetano do Sul. ano 3, n. 5, 2. sem. 2001.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO GRANDE ABC. **Retratos Metropolitanos: A experiência do Grande ABC em perspectiva comparada**. Santo André: Consórcio Intermunicipal do Grande ABC; Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2002.

DANIEL, Celso. População é que decidirá o futuro. In: LIMA, Daniel (Coord.). **Nosso Século XXI: Especialistas de diferentes atividades analisam o Grande ABC de ontem, hoje e amanhã**. Santo André: Editora Livre Mercado, 2001.

FERREIRA, Maria de Lourdes. **Os arquivos da administração pública nos municípios do Grande ABC Paulista - a busca do fio de Ariadne**. Dissertação (Mestrado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-05082005-174441/>>. Acesso em: 14 de agosto de 2016.

KLINK, Jeroen Johannes. **O novo regionalismo: O caso da região do Grande ABC**. Tese (Doutorado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

---

**Informações da autora**

**Maria de Lourdes Ferreira**

Historiadora

Centro de Memória de Diadema

Secretaria de Cultura - Prefeitura Municipal de Diadema

Email: [malusbc55@yahoo.com.br](mailto:malusbc55@yahoo.com.br)

